



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

DOENÇAS PARASITÁRIAS E FÚNGICAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE CÃES DIAGNOSTICADAS NO SEMIÁRIDO DA PARAÍBA

Isabel Luana de Macêdo¹, Antônio Flávio Medeiros Dantas²

RESUMO

Estudos baseados na coleta de dados em arquivos constituem uma importante ferramenta na hora de se estabelecer o diagnóstico diferencial clínico e/ou anatomopatológico. Foram realizadas, no período de 2003 a 2014, 1.205 necropsias em cães no Laboratório de Patologia Animal- LPA/HV/UFCG. Destas, em 354 havia apresentação de manifestações neurológicas, sendo onze delas decorrentes de infecções por protozoários (quatro por toxoplasmose; quatro por babesiose e três por amebas de vida livre) e cinco de infecções fúngicas (dois por feo-hifomicose; um por criptococose; um por mucormicose e um por candidíase). Havia co-infecção com o vírus da cinomose em oito dos casos (quatro- toxoplasmose; dois- acanthamebíase; um- mucormicose e um- criptococose). Nos casos em que havia a co-infecção, os sinais clínicos eram caracterizados principalmente por alterações neurológicas, respiratórias e lesões oculares, sugestivos de infecção pelo vírus da cinomose canina. Não observou-se predisposição por sexo ou raça, entretanto, a toxoplasmose e a babesiose foi mais identificada em cães jovens (3-7 meses, toxoplasmose; 3-5 meses, babesiose) e a acantamebíase em animais com idade entre 1 e 10 anos, sendo que em dois casos havia infecção sistêmica e em um caso o protozoário foi visto apenas no encéfalo. Nos casos de babesiose, houve evolução aguda a hiperaguda cursando com convulsões, nistagmo, midríase e decúbito, enquanto nas infecções por Ameba de vida livre a progressão variou de aguda a crônica com apatia, tetraparesia, espasticidade, opistótono, vocalização, convulsão, paresia e movimentos de pedalagem, com evolução variando de 24 horas a 20 dias. Com relação às infecções fúngicas, observou-se o acometimento de animais com

¹ Graduanda em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: isabeluanamacedo@gmail.com.

² Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal da Paraíba; Doutor em Ciência Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Professor Adjunto III da Universidade Federal de Campina Grande, Patos/PB – E-mail: dantas.af@uol.com.br.



16, 17 e 18 de novembro de 2016.

Campina Grande, Paraíba, Brasil

padrão racial definido (Cocker spaniel, Pitt bull, Pastor alemão, Poodle) e apenas um SRD, com idade variando de 5 meses a 8 anos. As manifestações neurológicas foram caracterizadas por apatia, incoordenação, convulsão, prostração e choque com evolução variando de 24 horas a 13 dias. Em todos os casos o diagnóstico foi baseado nos dados clínicos, epidemiológicos, patológicos, imuno-histoquímica e colorações especiais. A cinomose mostrou-se uma importante causa de imunossupressão em cães, predispondo estes animais a infecções secundárias, exceto na feo-hifomicose e na criptococose, que foram consideradas como doenças primárias, na ausência de um fator imunossupressor. Reconhecer a ocorrência dessas doenças infecciosas permite implantar medidas de prevenção e controle direcionadas à população bem como direcionar a conduta de Médicos Veterinários.

Palavras-chave: Encefalopatias, fúngicas, protozoários.

FUNGAL AND PARASITIC DISEASES AND CENTRAL NERVOUS SYSTEM OF DOGS DIAGNOSED IN THE SEMIARID PARAÍBA

ABSTRACT

Studies based on data collection files are an important tool at the time of establishing the clinical differential diagnosis and / or pathology. Were carried out in the period 2003-2014, 1,205 autopsies on dogs in Animal- Pathology Laboratory ALI / HV / UFCG. Of these, in 354 was presenting neurological manifestations, eleven of them being due to protozoan infections (four by toxoplasmosis, four for babesiosis and three by amoebas of free life) and five fungal infections (two phaeohyphomycosis, one for cryptococcosis; one by one by mucormycosis and candidiasis). He had co-infection with canine distemper virus in eight cases (four-toxoplasmosis; two- acanthamebíase; a- a- mucormycosis and cryptococcosis). In cases where there was a co-infection, clinical signs were mainly characterized by neurological, respiratory and eye lesions suggestive of infection by canine distemper virus. It was observed predisposition for sex or race, however, toxoplasmosis, babesiosis and was further identified in young dogs (3-7 months, toxoplasmosis, 3-5 months, babesiosis) and acantamebíase in animals aged 1 to 10 years



16, 17 e 18 de novembro de 2016.

Campina Grande, Paraíba, Brasil

, and in two cases there was systemic infection and in one case the protozoan was seen only in the brain. In cases of babesiosis, there was acute evolution hyperacute coursing with seizures, nystagmus, mydriasis and position, while the infections Amoeba life free progression ranged from acute to chronic with apathy, tetraparesia, spasticity, opisthotonos, vocalization, seizures, paresis and paddling movements, an increase ranging from 24 hours to 20 days. Regarding fungal infections, there was the involvement of animals defined breed (Cocker Spaniel, Pitt Bull, German Shepherd, Poodle) and only one SRD, with ages ranging from 5 months to 8 years. Neurological manifestations were characterized by apathy, incoordination, convulsions, prostration and shock with developments ranging from 24 hours to 13 days. In all cases the diagnosis was based on clinical, epidemiological, pathologic, immunohistochemical staining and special. Distemper proved to be a major cause immunosuppression in dogs, predisposing to secondary infections of these animals, except phaeohyphomycosis and cryptococcosis, which were considered as primary disease in the absence of an immunosuppressive factor. Recognize the occurrence of infectious diseases allows implement prevention and control measures targeted to the people and direct the conduct of Veterinarians.

Keywords: Brain, fungi, protozoa.